

**ANAIS DA II MOSTRA CULTURAL DO  
CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO  
UNIVERSITÁRIO UNIEVANGÉLICA**

**II MCO**

**UniEVANGÉLICA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

25/11/2015

**II Mostra Cultural  
do Curso de  
Odontologia**



**Editora responsável:** Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

# Sumário

<b>Apresentação</b> .....	3
<b>Expediente</b> .....	4
<b>Normas para publicação</b> .....	5
<b>Resumos dos Trabalhos Apresentados</b> .....	6

## **Apresentação**

Prezados participantes,

É com grande alegria que reunimos os Resumos dos trabalhos aprovados e apresentados no dia 25 de novembro de 2015, em Anápolis-GO, na II Mostra Cultural do Curso de Odontologia do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

Esta segunda versão da MCO teve como tema central - “O papel da Odontologia na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” - e foram apresentados ao todo vinte e sete trabalhos.

Esperamos que com esta iniciativa tenhamos conseguido estimular a criatividade, o pensamento crítico e reflexivo sobre a realidade da Odontologia e suas possibilidades de intersecção com aspectos culturais, estimular a diversificação da produção de conhecimento contribuindo para a formação dos estudantes, além de disseminar as produções culturais-acadêmicas do curso de Odontologia.

Agradecemos a participação de todos os envolvidos e estamos certos de que o trabalho coletivo do corpo docente, discente e funcionários será caminho seguro para que em um futuro próximo outras versões da MCO aconteçam com sucesso ainda maior.

Comissão Organizadora da II MCO.

# **Expediente**

## **Corpo editorial**

Prof<sup>a</sup>. Cristiane Martins Rodrigues Bernardes  
Prof. Brunno Santos de Freitas Silva  
Prof. Leandro Brambilla Martorell  
Prof<sup>a</sup>. Lila Louise Moreira Martins Franco  
Prof. Valter Miron Stefani

## **Periodicidade da publicação**

Anual

## **Nome e endereço completo do autor corporativo**

Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA

## **Editora responsável**

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA

## **Normas para publicação**

Os Resumos devem conter, no mínimo, 250 e, no máximo, 400 palavras, com título de até 15 palavras, em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, texto justificado e espaço entre linhas de 1,5. Os Resumos não estão obrigados a seguir um padrão de estruturação, entretanto, devem respeitar a norma culta da língua portuguesa, possuir coerência e coesão e, principalmente, devem explicar o conceito do trabalho submetido, bem como esclarecer sua justificativa de execução e pertinência para a II MCO.

## Resumos dos Trabalhos Apresentados

**Título:** Dent Art

**Autores:** Lorena Soares Silva; Valeska Martins Reis; Cejane Fortunato de Oliveira Silva; Mônica Misaé Endo; Júlio Almeida Silva.

**Resumo:** O projeto DentArt pretende despertar a sensibilidade para a arte no participante da II Mostra Cultural do Curso de Odontologia, mistura de sentimentos e sentidos. Uma experiência prazerosa e única. Durante o evento serão selecionados cinco participantes para realizarem a customização de uma escultura de gesso na forma de um macro modelo de um dente. Os artistas interessados em participar do projeto DentArt deverão preencher uma ficha com os dados pessoais e o tema da customização. Dois macro modelos dentários customizados ficarão expostos na II Mostra Cultural do Curso de Odontologia, como meio para aguçar a imaginação dos participantes. Os artistas selecionados irão confeccionar a customização das esculturas num período de 15 dias e entregar na secretaria da Odontologia. As esculturas criadas durante o projeto DentArt serão expostas para apreciação da comunidade acadêmica nas dependências da Unievangélica. Os artistas serão incentivados a customizar as esculturas em concordância com a temática central da II Mostra Cultural – “O papel da Odontologia na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. Assim, o projeto DentArt pretende estimular a criatividade e o espírito artístico da comunidade acadêmica.

**Título:** Empatia: você consegue sentir?

**Autores:** Ana Paula Gomes Ribeiro Borges; Bruno Gonçalves Andrade; Geovanna Rafael Martins; Isabela Lamonier Lino; Isabella Christtina Sousa Gonçalves; Kellyn Moreira Ribeiro; Laura Pacheco Dias; Larissa Caldeira Alves Mendes; Lucas Aguiar de Moraes; Lucas Soares Godoy da Cunha; Luccas Leite Carvalho; Paulo Eduardo Jordani Silva; Paulo Victor Barreto da Hora; Leandro Brambilla Martorell.

**Resumo:** Na Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, recente publicação da Organização das Nações Unidas, reafirma-se o compromisso para que as pessoas em condição de vulnerabilidade sejam cada vez mais empoderadas. Neste grupo de vulneráveis estão incluídas as crianças e os jovens, mas também as pessoas com algum

tipo de deficiência. Estas pessoas cotidianamente têm que enfrentar desafios como o preconceito, falta de acessibilidade para a locomoção e a inserção no mercado de trabalho. Acredita-se que muito destes desafios teriam suas proporções atenuadas se as pessoas exercitassem mais a empatia, isto é, o estado de espírito no qual uma pessoa se identifica com outra, presumindo sentir o que esta estaria sentindo. Neste trabalho busca-se interagir com o público aguçando a compreensão da importância dos órgãos dos sentidos e dos problemas que a falta de um deles pode ocasionar na manutenção do bem estar e na qualidade de vida. Procura-se também estimular o autoconhecimento, identificar a funcionalidade de cada órgão dos sentidos e estimular a exploração do meio a sua volta, analisando todos os aspectos positivos e negativos através dos órgãos dos sentidos. Para alcançar estes objetivos construiu-se uma estrutura com os seguintes materiais: tecido TNT, arames e fio de nylon. Os participantes da II MCO são convidados a individualmente entrar na estrutura passando por cinco experiências. Na primeira estação a pessoa deve colocar os óculos que vedam a sua visão, na segunda o estímulo é auditivo, na terceira a experiência ocorre pelo tato, nela o indivíduo deve tocar alguns objetos e descrever a textura e tentar identificá-los. A quarta estação é responsável pelo olfato, nela deve-se inalar diferentes aromas e descrevê-los e, por fim, a quinta cabine é responsável pelo paladar. A ideia é que os participantes possam ter acesso à percepção de mundo que se dá por meio dos sentidos sensoriais: audição, tato, paladar, olfato e visão, evidenciando a relação entre eles. Nesta proposta as pessoas são capazes de perceber como a ausência de um sentido interfere na percepção de outros. Assim, espera-se que por meio desta experiência as pessoas estejam mais abertas a perceber as dificuldades que se apresentam às pessoas com algum tipo de deficiência, estimulando a prática da empatia.

**Título:** Uma Semana Pra Jesus: projeto missionário envolvendo o papel da Odontologia para um desenvolvimento sustentável.

**Autores:** Anderson Ricardo Horácio Alve; Daniela Maria Fernandes; Fernanda Larissa da Silva; Ismael Fernandes da Silva Junior; Janaina Aparecida de Jesus Gomes; Jessica Crisóstomo Silva; José Diego dos Santos Silva; Lucivânia de Oliveira Pires; Mauriene Normandes Silva Borges; Pedro Augusto de Souza Carneiro; Julliana Amaral Cavalcante.

**Resumo:** O projeto “Uma Semana Pra Jesus” nasceu no ano de 1996 por meio da iniciativa dos dirigentes das Federações das Sociedades Metodistas com objetivo de cumprir uma missão envolvendo a comunidade. O momento atual exige que a odontologia também esteja atenta às questões sociais e humanas, buscando práticas que possam colaborar para o desenvolvimento sustentável. O cirurgião-dentista, por sua vez, deve ter um papel de educador e tratar da saúde bucal incorporando valores como a sustentabilidade e responsabilidade social. Em 2015, o projeto buscou atender as pessoas com diversas atividades desenvolvidas pelos voluntários nas áreas de saúde, ação social, evangelismo e construção civil durante uma semana no mês de julho. Os serviços odontológicos oferecidos ao projeto realizado na cidade de Amambaí-MS geraram resíduos que foram separados de acordo com seus grupos. Resíduos infectantes como gazes e algodões foram armazenados em sacos plásticos e separados dos materiais perfuro cortantes como lâminas de bisturi, agulhas, e tubetes, que também foram identificados pelo símbolo de substância infectante com destino final para aterros sanitários. Os papeis e materiais descartáveis foram identificados pelo símbolo da reciclagem com destino para a reutilização. Outros meios de sustentabilidade foram utilizados no ambiente de atendimento através da diminuição do uso de energia elétrica, por exemplo, aproveitou-se tanto a luz solar pelo tempo em que a claridade esteve presente, como a ventilação natural, minimizando o uso de lâmpadas, ventiladores elétricos e ar-condicionado. Foram realizados atendimentos clínicos à comunidade além de atividades educativas abordando técnicas de escovação e teatro com fantoches. O projeto também coletou e distribuiu bicicletas, incentivando assim a prática de exercícios físicos e a diminuição da poluição do ar. Este trabalho objetiva apresentar esta experiência à comunidade. Para tanto foi produzido um vídeo onde são apresentadas fotos sobre o projeto missionário com uma trilha sonora de fundo. Qualquer pessoa em sua vida pessoal ou profissional afeta de alguma forma o planeta, mas, pode minimizar as consequências de suas atitudes a partir de uma mudança de conduta. Atitudes como essas desenvolvidas no projeto foram de importância tanto para a transformação acadêmica como para a pessoal e devem ser adotadas nas práticas diárias de um cirurgião-dentista; e sua colaboração deixará para as próximas gerações não só um sorriso saudável, mas também um planeta saudável.



**Título:** Descobrindo o Brasil – Projeto Amazônia.

**Autores:** Ana Flávia Silva de Paiva; Andressa Ribeiro Araújo; Elias Gomes Ferreira da Silva; Guilherme Santana de Oliveira; Iago Bruno da Silva; Reuber Mendes Rocha; Tâmara Tiffany Ferreira Pereira; Thaís Lima Lemes; Pedro Paulo Spíndula; Satiro Watanabe.

**Resumo:** Nos últimos anos o Centro Universitário de Anápolis – UniENVAGÉLICA, tem se esforçado em cumprir o seu papel social de instituição de ensino superior comprometida com a transformação da realidade brasileira, principalmente no que se refere ao compromisso com as sociedades reconhecidas como mais vulneráveis. Dentro deste grupo de pessoas existem aquelas que por questões históricas, sociais e geográficas vivem distanciadas dos centros em que os serviços prestados pelo estado estão mais densamente oferecidos. É o exemplo das populações ribeirinhas – populações tradicionais que residem nas proximidades dos rios e têm a pesca artesanal como principal atividade de sobrevivência, podendo também cultivar pequenos roçados para consumo próprio e praticar atividades extrativistas locais. O governo brasileiro reconheceu a existência dessas populações em 2007, quando da assinatura do Decreto n. 6.040/2007 que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Este trabalho tem o objetivo de ilustrar por meio de fotografias as belezas e modo de vida de uma população ribeirinha domiciliada na Vila São José do Arara, situada na região do município de Caapiranga, no Amazonas. As fotografias foram obtidas durante a execução dos projetos de extensão e pesquisa conhecidos por “Projeto Amazônia”, desenvolvido em parceria com a OnG “Asas de Socorro”. As atividades datam do mês de maio de 2015.

**Título:** Odontologia do Centro ao Norte.

**Autores:** Ana Flávia Silva de Paiva; Andressa Ribeiro Araújo; Elias Gomes Ferreira da Silva; Guilherme Santana de Oliveira; Iago Bruno da Silva; Kemilly Mirelle Batista Cesar; Reuber Mendes Rocha; Tâmara Tiffany Ferreira Pereira; Thaís Lima Lemes; Liliane Braga Monteiro dos Reis; Valter Miron Stefani.

**Resumo:** O Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniENVAGÉLICA tem desenvolvido nos últimos anos uma parceria com a OnG “Asas de Socorro” com o objetivo de contribuir para o acesso aos serviços de saúde de uma

população tradicionalmente esquecida por estar distante dos centros urbanos – a população ribeirinha. Para tanto, desenvolve projetos de extensão e pesquisa conhecidos por seu nome fantasia - “Projeto Amazônia”. Este projeto atualmente está em atividade conjunta com a população ribeirinha domiciliada na Vila São José do Arara, situada na região do município de Caapiranga, no Amazonas. Em sua última edição, no segundo semestre letivo de 2015, professores e acadêmicos do Curso de Odontologia desenvolveram atividades de educação, proteção, promoção e recuperação em saúde baseados em dados clínicos e epidemiológicos coletados pela equipe em uma viagem anterior, ocorrida no primeiro semestre letivo deste mesmo ano. O objetivo deste trabalho é demonstrar aos participantes da Mostra Cultural o tipo de ação desenvolvida durante o período de trabalho junto à população ribeirinha, enfatizando a responsabilidade de todos os cidadãos brasileiros com o compromisso do acesso à saúde universal, defendido pela Constituição Brasileira de 1988, especialmente para aqueles que segundo Paulo Freire são os “condenados da Terra” ou “oprimidos”. Para tanto, são utilizadas diversas fotografias das ações realizadas, expostas de modo artístico, fazendo uso do mapa do Brasil e materiais que simbolizam a ligação entre a cidade de Anápolis e a região da Amazônia.

**Título:** Promoção da Saúde Bucal: A Odontologia como ferramenta para redução das desigualdades buscando uma saúde de qualidade.

**Autores:** Elizabeth Cristina A C Sales; Glessy Helly B Mota; Julia Nascimento Lima; Karen Cardoso de Carvalho; Laise Alves Limiro Gonçalves; Larissa Stival Cândido; Laurisleidy Leal; Júlia Bueno de Moraes Silva; Evelin Soares de Oliveira.

**Resumo:** Atualmente vem sendo discutido pela ONU (Organização das Nações Unidas) a importância de se colocar em prática as recomendações do documento intitulado “Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”. Dentre os 17 objetivos elencados, encontram-se os que defendem a qualidade da saúde e a redução das desigualdades, nesse contexto, sabe-se que os profissionais da odontologia têm muito a contribuir, desde que sejam comprometidos enquanto profissionais e cidadãos. Em uma de suas atividades curriculares da disciplina de Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde, os acadêmicos do 2º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA desenvolvem atividades de promoção em saúde em estágio extramuros. Para apresentar esta atividade de parceria entre a universidade e a

Secretaria Municipal de Educação foi realizado um vídeo de aproximadamente quatro minutos que aborda a experiência da odontologia na saúde pública com enfoque na promoção da saúde junto à educação infantil onde foram realizados os estágios mencionados. Utilizou-se como ferramenta de edição o aplicativo Prezi®, disponível na internet em versão para uso gratuito. No vídeo aborda-se desde a Primeira Conferência Mundial de Saúde e construção da Carta de Ottawa até a realidade atual do CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) em que o trabalho foi desenvolvido. Como música tema utilizou-se a canção “Aquarela”, do cantor e compositor brasileiro Toquinho em parceria com os italianos Maurizio Fabrizio e Guido Morra. A canção foi selecionada por apresentar ao mesmo tempo uma representação do mundo infantil e uma reflexão sobre a finitude da vida, chamando atenção para que as pessoas vivam com plenitude. Acredita-se que a odontologia deva estar inserida de forma interdisciplinar e multiprofissional para contribuir com a promoção de uma melhor qualidade de vida e ampliar seu acesso a todos.

**Título:** Seja você também um grande nome da Odontologia: We need you!

**Autores:** Gean Anderson de Sousa, Aleisson Moreira Gomes, Samuel Camargos Gomes, Gabriela Miranda Jacinto, Heitor Martins Carvalho, Diogo Rodrigues Cruvinel, Geraldo José de Oliveira; Bárbara Morais Arantes.

**Resumo:** As novas Diretrizes Curriculares para os cursos de Odontologia foram publicadas em 2002, desde então há esforços para criação de currículos integradores, que desenvolvam um pensamento crítico, reflexivo e humanístico no futuro profissional da Odontologia, o qual se espera que passe a possuir perfil adequado ao cenário real de saúde do país. Uma maneira de formar cirurgiões-dentistas que se adequem a esta realidade é desenvolver o sentimento de pertencimento à Odontologia, resgatando o histórico da profissão e utilizando mecanismos inovadores que os ajudem a se sentir inclusos e responsáveis pela imagem da profissão. Para isso, é imprescindível despertar no acadêmico um sentimento de amor e responsabilidade pela Odontologia. Propôs-se a confecção de material visual interativo a fim de sensibilizar os visitantes da II Mostra Cultural do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, com o qual a aproximação histórica dos grandes feitos e descobertas na área ocorresse de maneira lúdica. O material consiste em pôsteres com imagens e história de grandes nomes de destaque na Odontologia, com o artifício de rosto vazado,

para que o visitante se posicione com a cabeça encaixada no local onde seria o rosto do personagem e realize fotografias. Para incentivar a participação, haverá um concurso cultural, no qual o visitante deverá publicar a fotografia em uma rede social, com um marcador definido, em determinado prazo de tempo. Ao final do prazo um sorteio será realizado e o vencedor receberá um prêmio. Os nomes de destaque são do ramo da ciência e/ou com notoriedade no momento histórico, entre eles Per-Ingvar Brånemark, Horace Wells, Greene Vardiman Black e Joaquim José da Silva Xavier. As imagens e informações a serem utilizadas serão retiradas de fontes de domínio público, buscando-se respeitar os aspectos éticos envolvidos. Espera-se com essa exposição histórico-cultural que se resgatem nos futuros profissionais sentimentos que ao longo do tempo foram sendo perdidos devido à mercantilização desenfreada da profissão e transforme o cenário atual com uma maior valorização do cirurgião-dentista e de suas relações profissionais.

**Título:** Em cartaz nos melhores consultórios.

**Autores:** Gean Anderson de Sousa, Aleisson Moreira Gomes, Samuel Camargos Gomes, Gabriela Miranda Jacinto, Heitor Martins Carvalho, Virgílio Moreira Roriz, Luciana Carvalho Boggian, Bárbara Morais Arantes.

**Resumo:** Um dicionário da língua portuguesa define humor como a disposição de ânimo, a capacidade de compreender, apreciar ou expressar coisas cômicas, engraçadas ou divertidas. O humor frequentemente é referenciado como um instrumento capaz de aliviar o estresse das atividades rotineiras, assim, tanto apreciar quanto produzir peças humorísticas ajudaria as pessoas a conviverem melhor uma com as outras e consigo mesmas. Assim, este trabalho se presta ao objetivo de trazer ao convívio dos espectadores da Mostra Cultural algumas peças humorísticas contextualizadas com o Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Utilizando referências de artistas famosos, nacionais e internacionais, foram confeccionados cartazes que brincam com alguns dos professores do curso, bem como com as disciplinas às quais estes professores estão vinculados. A ideia é de apresentar as “celebridades” do curso vinculando a linguagem do contexto original das obras artísticas com a linguagem da odontologia, assim, durante a mostra poderão encontrar em cartaz, por exemplo, o clássico filme “Droga de Sedução”, com o famoso comediante norte americano Steve Martin, que na ocasião interpreta um sádico

cirurgião-dentista. As brincadeiras são fictícias, respeitosas e obtiveram a autorização dos professores associados a elas. Riam à vontade.

**Título:** Imagine um mundo melhor. Agora, faça acontecer!

**Autores:** Jenivania França da Silva Rocha, Kayus Ferreira e Souza, Paula Renata Damaceno Oliveira, Moema Sousa.

**Resumo:** O ano de 2015 é apenas mais um ano comum do século XXI. Tão comum quanto 1971, ano em que John Lennon (1940-1980) - músico, compositor, escritor, ativista e um dos mais badalados integrantes da banda inglesa “The Beatles” – compôs a música “Imagine”. Não diferentemente de 1971 e de todos os anos até então, a população mundial enfrenta os mesmos problemas descritos por pessoas da época como guerras, fome, discriminação e violência. Estas situações persistentes continuam a acontecer mesmo no mais atual dos tempos e parecem longe de sua erradicação. Usando como exemplo o ano atual, pode-se destacar uma onda de ataques terroristas, intolerância religiosa, discriminação, protestos contra a corrupção, terremotos, furacões, fome, crise econômica, acidentes ambientais e vários outros acontecimentos que afetam o mundo todo e a todos do mundo, tanto fisicamente quanto psicologicamente. A canção de John Lennon faz um apelo à humanidade para que ela comece a pensar e se engajar para a construção de um mundo ideal, onde a paz e o amor possam reinar em todos os cantos. Sendo considerada um hino pela paz mundial, ainda hoje, 40 décadas depois, continua fazendo parte da realidade mundial. Este trabalho tem, portanto, o objetivo de rememorar a esperança trazida por esta canção e despertar nos ouvintes os sentimentos necessários para que a tolerância e o amor sejam cotidianamente praticados. A canção é apresentada em voz e violão por acadêmicos do sexto período do Curso de Odontologia e, conjuntamente, é exposta uma apresentação em vídeo ao público, expondo os acontecimentos mundiais que podem ser refletidos através da música. O tempo de apresentação é de aproximadamente 5 minutos.

**Título:** Reinventando as rodas.

**Autores:** Ana Beatriz Teodoro dos Anjos, Camila Jordana Oliveira Tavares, Ester Aquino de Sousa, Jamille Jazem, Jhosy Santos Mendes Campos, Jordany de Lima Sampaio, Kemilly Mirelle Batista César, Sheila Bezerra Spuldaro, Tâmara Tiffany

Ferreira Pereira, Thaís Lima Lemes, Helder Fernandes de Oliveira, Mário Serra Ferreira.

**Resumo:** O ciclismo como meio de transporte ou lazer traz muitas vantagens aos seus praticantes: combate estresse e depressão; deixa as contrações cardíacas mais eficazes; há melhora das relações sexuais; ajuda a emagrecer; aumenta a felicidade; melhora as noites de sono por estimular a liberação da endorfina; aumenta os níveis de serotonina (o chamado hormônio da felicidade); garante boa forma e fôlego de atleta, tonificando os músculos das pernas, dentre muitos outros. Pode-se dizer que o veículo do futuro já existe há muito tempo, afinal, com a bicicleta, além dos benefícios para o corpo humano, evidenciam-se as vantagens para o meio ambiente por não emitir poluição e evitar os congestionamentos no trânsito. Com o objetivo de estimular esta prática de promoção da saúde que tem a dupla função de melhorar a qualidade de vida dos seus adeptos e de não impactar negativamente o meio ambiente, desenvolveu-se uma exposição com dez motivos para se optar pela bicicleta como meio de transporte e lazer ao invés do carro. Esses dez motivos estão ilustrados em cartolinas tamanho 40x40cm, desenhados pelos integrantes do grupo utilizando recursos como canetinhas e marcadores de texto permanente. Os desenhos ilustram esses motivos de forma criativa, como por exemplo, um pulmão e um coração formado por peças de bicicleta, cérebros formados por componentes da natureza e corpos com desenhos fazendo relação com o meio ambiente e ciclismo.

**Título:** Combate à violência contra as mulheres: se ligue nessa!

**Autores:** Pâmela de Melo Oliveira; Jenivania França da Silva Rocha; Murillo Antônio de Melo Nascimento; Nayara de Almeida Batista; Beatriz Ferreira Adelar Bonifácio; Rayza Rechetnicou; Larissa Soares de Andrade; Kayus Ferreira e Souza; Izabella Oliveira Lopes; Leidiane Carvalho da Silva; Sirlene Bertoldo Sanches; Cibelly Correia Souza; Tauany dos Reis Cirqueira; Beatriz Vieira de Sousa.

**Resumo:** A Agenda de Desenvolvimento Sustentável Pós-2015, agora chamada Agenda 2030, corresponde ao conjunto de programas, ações e diretrizes que orientarão os trabalhos das Nações Unidas e de seus países membros rumo ao desenvolvimento sustentável. Esta agenda traçou como um de seus objetivos alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. No Brasil, algumas ações têm sido colocadas em prática para proteger as mulheres contra as práticas violentas das quais

têm sido constantemente vitimizadas. Dentre estas, a Central de Atendimento à Mulher – o “Ligue 180”, criada pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR) e que serve como um canal direto de orientação sobre direitos e serviços públicos para a população feminina em todo o país. Esta secretaria apresentou um balanço das ocorrências registradas em 2014 apontando que foram realizados 485.105 atendimentos via telefone sendo 52.957 (10,92%) de relatos de violência contra a mulher. Sobre esta violência, 27.369 denunciavam violência física, 6.846 (31,81%) relatos de violência psicológica, 5.126 (9,68%) relatos de violência moral e 1.517 (2,86%) relatos de violência sexual. Comparando-se os resultados com o ano anterior observou-se que houve um aumento de 20% no número de relatos sobre violências sexuais e aumento de 50% dos relatos de cárceres privados, com uma média de 2,5 registros por dia. Em 2014, Em mais de 80% dos casos, a violência foi cometida por homens com quem as vítimas têm ou tiveram algum vínculo afetivo: atuais ou ex-companheiros, cônjuges, namorados ou amantes das vítimas. O estado de Goiás apareceu em 6º lugar no ranking dos registros, com um total de 2.188 ligações. Este trabalho teve o objetivo de sensibilizar os participantes da Mostra Cultural sobre a temática, estimulando os mesmos a refletirem sobre as desigualdades de gênero no país, desmitificando a ideia de que violência contra as mulheres é uma coisa do passado. Para surtir o efeito desejado foram utilizados 5 (cinco) telefones com fio, estando todos eles fixados ao teto ou suporte sustentados pelo fio e com o aparelho de telefone suspenso no ar. Fixado na parte do receptor interno (parte da orelha), existem balões, confeccionados em cartolina, com dados a respeito da violência contra mulher, e no transmissor (parte da boca) encontra-se uma faixa confeccionada com cartolina com o “Ligue 180”.

**Título:** A OUTRA FACE DA ANATOMIA

**Autores:** Aleisson Moreira Gomes; Daniel Martins do Nascimento; Marcus Almeida de Lima, Geraldo José de Oliveira; Evelin Soares de Oliveira; Larissa Santana Arantes Elias Alves; Luciano da Ressurreição Santos; Ítalo Cordeiro de Toledo.

**Resumo:** A Odontologia é uma profissão que demanda muita responsabilidade dos profissionais que atuam na área. Dentre as disciplinas cursadas durante a graduação de cirurgiões-dentistas, ainda que com nomenclaturas diferenciadas, sempre será possível encontrar uma disciplina que trabalhe com a anatomia, em especial, com a anatomia facial. A anatomia pode ser entendida como a arte de dissecar os corpos organizados a

fim de estudar a estrutura dos órgãos e suas relações, ou até mesmo o tratado com as regras dessa arte ou os resultados deste estudo. Como estratégias de ensino aprendizagem desta arte frequentemente são utilizados o estudo em cadáveres e em livros-atlas. Uma alternativa para fortalecer o aprendizado é o incentivo aos profissionais da área para a reprodução da anatomia estudada em modelos criados pelos próprios profissionais ou estudantes da área, assim, podem ser reproduzidas imagens através da dissecação em cadáver ou por meio do estudo dos livros-atlas, respeitando-se ao máximo a realidade observada - visum et repertum – isto é, ver e repetir. Além do aprendizado sobre a temática específica, a dedicação a atividades artísticas contribui para o desenvolvimento das habilidades manuais requeridas para um cirurgião-dentista e permite momentos de intensa concentração na atividade, servindo como uma espécie de terapia antiestresse. Este trabalho busca apresentar 5 desenhos confeccionados por acadêmico do curso de Odontologia utilizando como materiais papel do tipo sulfite e lapiseira 0,7. Os desenhos são apresentados em tamanho A4 (21 cm x 29,5 cm) em uma tela de fundo preto.

**Título:** O sorriso e a arte: caminhos que se entrelaçam com estudantes e idosos da UniATI.

**Autores:** Ana Lúcia Machado Maciel, Andreia Assis Carvalho, Diogo Rodrigues Cruvinel, Juliane Guimarães de Carvalho, Luiz Augusto Fonseca, Paulo Roberto Fonseca, Pollyana Sousa Lôbo El Zayek, Luciana Carvalho Boggian, Lila Louise Moreira Martins Franco, Liliane Braga Monteiro dos Reis.

**Resumo:** A formação de grupos de convivência é uma forma de inserção do idoso na sociedade. Tem o intuito de desenvolver atividades que são importantes para promover uma melhor qualidade de vida ao idoso. Encontra-se literatura científica que aponta atividades cognitivas e procedimentais como a melhor maneira de exercitar o cérebro e, conseqüentemente, preservar a memória. Entre algumas destas atividades estão: a leitura, escrita, jogos e trabalhos manuais como o artesanato e a pintura. Além disso, a pintura e o artesanato servem como um recurso terapêutico, pois ativam os canais sensoriais durante a prática da pintura, ajudando a equilibrar as emoções e soltar a imaginação e pensamentos, mantendo o corpo e a mente ativa, porque as terminações nervosas, que ficam localizadas nas pontas dos dedos, estão ligadas a diversas partes do cérebro. Outro benefício para quem passou dos 60 anos – e que já não exerce mais as



funções trabalhistas – é que o artesanato, quando praticada em grupos, estimula a interação social, evitando que os mais velhos se sintam sozinhos ou entediados pela solidão. Neste trabalho nota-se que o sorriso e a arte se aproximam e tiveram seus caminhos entrelaçados quando houve o encontro de estudantes do curso de Odontologia e os idosos da UniATI. A Odontologia busca devolver a harmonia do sorriso assim como a arte busca a harmonia e a estética em todas as suas interfaces. Dessa forma, a UniATI desenvolve atividades, por meio de oficinas, direcionadas aos idosos com intuito semelhante de estimular a interação social e qualidade de vida. Este trabalho é fruto da oficina a arte de contar histórias, em que acadêmicos do Curso de Odontologia tiveram a oportunidade de trocar experiências de vida com os idosos. Em determinada atividade quanto aos “dotes”/habilidades houve várias demonstrações com os seguintes destaques: pintura, artesanato, culinária, letras desenhadas, e a própria escrita. Este trabalho se propõe a expor a produção de cada “dote”/habilidade no que se refere a telas, pinturas em tecido, bordados, fotografias do processo de elaboração de alimentos caseiros, cartões com letras desenhadas, livros de autoria própria deles, e mesmo fotografias que expressam a harmonia do sorriso enquanto arte.

**Título:** Estudantes e Idosos da Uniati na Arte de Contar Histórias: vamos contar a nossa.

**Autores:** Antônia Maria de Oliveira; Beatriz Fereira de Andrade; Dannielle Cristina Vieira de Souza; Gracino Alves Guimarães; Guilherme Marcio Rios de Souza; Jenivania França da Silva Rocha; Jovelina Freire Guimarães; Judith da Silveira Braga; Kayus Ferreira de Souza; Larissa Soares de Andrade; Lucilia Martins Rodrigues; Luiz Carlos Mendes; Maria Benedita Veras; Maria do Carmo Martins; Maria Vilane da Silva; Marilda Rosa de Almeida; Pamela de Melo Oliveira; Pedro Henrique Silva Pina; Tarcisio Duarte de Souza; Tauny Mendes, Lila Louise Moreira Martins Franco, Liliane Braga Monteiro dos Reis.

**Resumo:** A arte de contar histórias foi a oficina ofertada da UniATI para idosos que teve por finalidade contribuir para que o idoso fosse capaz de valorizar sua história de vida e trocar de experiências sobre suas histórias de vida. Levando em consideração o documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” e o pressuposto do que se define por paz “Estamos determinados a promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, livres do medo e da violência. Não

pode haver desenvolvimento sustentável sem paz, e não há paz sem desenvolvimento sustentável” acredita-se na iniciativa intergeracional produzida nesta oficina. Surgiram como atores importantes neste processo os acadêmicos do curso de Odontologia que participaram e se dedicaram a conhecer sobre o mundo do século XX para fazer a ponte com o século XXI. Esta transposição ou articulação podem ser mencionadas pelas seguintes experiências: narração das próprias histórias de vida dos idosos, entre outras histórias loco-regionais dialogada entre estudantes e idosos seja quanto ao espaço geográfico-suas origens; nas músicas-com suas melodias; nas suas habilidades-exposição dos “dotes” habilidades também de ambas as partes; entre muitas outras experiências compartilhadas, que fazem parte do cotidiano. Há destaque para os momentos musicais, em que estudantes se debruçaram a conhecer mais sobre o gosto musical realmente estabelecendo um elo entre eles e os idosos. Durante uma destas oficinas fomos surpreendidos pela proposta de uma das idosas para que fizéssemos uma dinâmica com música e as responsáveis pela oficina propuseram a exibição na Mostra Cultural do Curso de Odontologia. Nesta inspiração os estudantes e idosos escolheram a música “As Mocinhas da Cidade” de autoria de Nhô Belarmino & Nhá Gabriela, dupla formada por Salvador Graciano e Júlia Alves Graciano, e cantada por vários intérpretes, e que será produzida com voz e violão pelos estudantes e idosos. Neste sentido esta abordagem tem por finalidade apresentar uma experiência entre idosos e estudantes do curso de Odontologia que enfrentaram a proposta de estabelecerem uma relação intergeracional e produzirem algo em comum juntos. Espera-se desta apresentação: muita música, e muita inspiração para a formação humana no âmbito do curso de Odontologia e todos os outros que juntos abraçarem esta proposta, para um mundo com mais inclusão e com mais paz. Estamos escrevendo a nossa história e vamos conta-la a vocês...

**Título:** Violência contra a mulher: uma (não tão) velha canção.

**Autores:** Beatriz Ferreira Adelar Bonifácio; Beatriz Vieira de Sousa; Cejane Fortunato de Oliveira; Cibelly Correia Souza; Izabella Oliveira Lopes; Jenivania Franca da Silva Rocha; Kayus Ferreira e Souza; Leidiane Carvalho da Silva; Larissa Soares de Andrade; Murillo Antônio de Melo Nascimento; Nayara de Almeida Batista; Pâmela de Melo Oliveira; Pedro Henrique Silva Pina; Rayza Rechetnicou; Sirlene Bertoldo Sanches; Tauany dos Reis Cirqueira, Lúcia Maria Leite Cavalcante de Moraes, Leandro Brambilla Martorell.

**Resumo:** A violência contra as mulheres tem sido retratada por diversos estudos e dados epidemiológicos. O movimento feminista tem contribuído positivamente para a superação desta realidade uma vez que desde os anos 1970 tem se esforçado para romper com o paradigma de que às mulheres cabe um determinado papel por sua condição feminina, assim sendo, as mulheres de modo generalizado deveriam realizar determinadas atividades ou estariam impedidas de realizar outras por questões biológicas ou de natureza. Esta associação de naturalização do papel e do comportamento das mulheres deve ser percebida como uma violência de gênero e deve ser combatida para que o mundo consiga se tornar um lugar mais justo para todos. Neste trabalho são apresentadas as músicas: Na subida do Morro, de Moreira da Silva; O Ipê e o prisioneiro, Liu e Léo; Cabocla Tereza, de Raul Torres-João Pacífico; Boiadeiro de Palavra, interpretada por Tião Carreiro e Pardino; Faixa Amarela, de Luiz Carlos e Zeca Pagodinho; Com açúcar com afeto, Chico Buarque. O trabalho será exposto por meio de caixas de papelão simulando um rádio, onde o público poderá escutar as músicas utilizando fones de ouvido, músicas estas que retratam a violência contra a mulher. As letras das músicas estarão impressas e disponíveis ao público tendo como objetivo trazer a atenção do ouvinte para os dizeres, muitas das vezes sutis, porém, ofensivos à figura da mulher.

**Título:** Alinhavar e suturar na formação do cirurgião-dentista.

**Autores:** Vanessa Lucindo da Silva; Kaique Leite de Lima; Lúcia Maria Leite Cavalcanti de Moraes; Mário Serra Ferreira; Ítalo Cordeiro de Toledo; Satiro Watanabe; Wilson Martinez Junior; Wilson José Mariano Junior; Simone Sousa Silva Sant'Ana.

**Resumo:** No Curso de Odontologia faz-se necessário possibilitar ao acadêmico o avanço crescente dos sentidos para habilidades e competências técnicas (aspectos procedimentais), apreensão dos conteúdos curriculares (aspectos cognitivos), e quanto a conduta profissional nos relacionamentos interpessoais (aspectos atitudinais). Neste sentido objetos pedagógicos que viabilizem a construção do conhecimento de modo didático e dinâmico são fundamentais. As habilidades manuais são importantes para a competência técnica, e pode ocorrer de modo interdisciplinar, como por exemplo, a área saúde coletiva e a área cirurgia buco-maxilo-facial, pois ambas estão intimamente enleadas, quando propiciam e almejam alcançar a competência e habilidade do desenvolvimento da coordenação motora e refinamento da destreza manual com

diferentes materiais pedagógicos, seja na confecção de recursos educativos como o dedoches ou na simulação da sutura previamente as ações realizadas nestas áreas. Assim, será exposto dedoches e diferentes tipos de suturas pré-confeccionados, com material para realização de workshop presencial. Entende-se que o cirurgião-dentista deve possuir conhecimento teórico solidificado, que possibilitem uma ação operatória segura, na qual exige um treinamento manual assíduo por ações repetitivas. Desse modo, a sutura é um passo primordial na cirurgia, que visa ligar vasos sanguíneos e aproximar os bordos que foram rompidos e afastados por meio da incisão e descolamento do retalho e auxiliar no processo de cicatrização no pós-operatório. Enquanto na atuação da saúde coletiva também há a necessidade de que se tenham recursos educativos pertinentes a cada atividade proposta, e para isso precisam ser confeccionados de acordo com a finalidade a ser atingida. Perceber a aproximação da habilidade e competência a ser constituída, de forma articulada entre as áreas, ratifica que a formação dos acadêmicos atende e compreende a atenção à saúde de forma integral, no desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, sistematizando e decidindo as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas, levando em consideração também a importância da educação permanente, ou seja, a capacidade de aprender continuamente tanto no período de formação como no cotidiano do serviço de saúde.

**Título:** Paramotor: adrenalina pura.

**Autores:** Frederico Noan Cintra Fernades; Raissa Reis Barros; Ana Paula Rodrigues de Almeida; Mariele Ferreira Rêgo Santos; Flávia Chaves Vieira; Luciana Rincon de Almeida; José Cláudio Motão; José Diego dos Santos Silva; Pedro Augusto de Souza Carneiro; Isabella Gonçalves Rodrigues.

**Resumo:** Palpitação, visão turva, taquicardia sudorese, mal estar geral. Cuidado você pode estar sendo acometido por um problema muito comum atualmente, o "stress". A Odontologia é uma profissão fascinante, mas que também traz alto índice de stress. A organização mundial da saúde sugere, para uma vida saudável, atividades paralelas como as físicas, lazer dentre várias. O paramotor é um esporte que produz descarga de adrenalina a quem se dedica ao esporte por ser uma atividade de lazer que associa atividades físicas proporciona vistas maravilhosas durante o voo e sensação indescritível de liberdade. O vídeo tem por finalidade esclarecer a respeito da atividade

do paramotor e sua relação com a diminuição do stress causado pela rotina do dia-dia, o vídeo tem duração aproximada de 4 minutos e 30 segundos.

**Título:** Paramotor Exposição.

**Autores:** Frederico Noan Cintra Fernades; Raissa Reis Barros; Ana Paula Rodrigues de Almeida; Mariele Ferreira Rêgo Santos; Flávia Chaves Vieira; Luciana Rincon de Almeida; José Cláudio Motão; José Diego dos Santos Silva; Pedro Augusto de Souza Carneiro; Isabella Gonçalves Rodrigues.

**Resumo:** Palpitação, visão turva, taquicardia sudorese, mal estar geral. Cuidado você pode estar sendo acometido por um problema muito comum atualmente, o "stress". A Odontologia é uma profissão fascinante, mas que também traz alto índice de stress. A organização mundial da saúde sugere, para uma vida saudável, atividades paralelas como as físicas, lazer dentre várias. O paramotor é um esporte que produz descarga de adrenalina a quem se dedica ao esporte por ser uma atividade de lazer que associa atividades físicas proporciona vistas maravilhosas durante o voo e sensação indescritível de liberdade. Além de ser atividade de lazer e desporto, o paramotor também é um excelente veículo de comunicação visual, haja vista que alguns pilotos "plotam" em suas asas anúncios comerciais como forma de publicidade. É exposto durante o evento um paramotor completo para exibição. Este paramotor deve ficar montado ocupando uma área de 20m<sup>2</sup>, sendo 2 metros x 10 metros.

**Título:** Agora você consegue perceber?

**Autores:** Frederico Noan Cintra Fernades; Raissa Reis Barros; Ana Paula Rodrigues de Almeida; Mariele Ferreira Rêgo Santos; Flávia Chaves Vieira; Luciana Rincon de Almeida; José Diego dos Santos Silva; Pedro Augusto de Souza Carneiro; Isabella Gonçalves Rodrigues; Moema Souza; Everaldo José de Oliveira.

**Resumo:** O jaleco é uma vestimenta utilizada pelos profissionais da área da saúde como uma barreira de proteção contra agentes infecciosos e que diminuiu a exposição a acidentes ocupacionais. Seu uso inadequado, fora do ambiente clínico, o torna um veículo para transmissão de doença já que ele se torna contaminado por microrganismos patogênicos e os mesmos permanecem viáveis por um longo período. Nas imediações da faculdade é comum presenciar profissionais e estudantes usando o jaleco em locais inapropriados. Este trabalho tem como objetivo abordar o tema de maneira extrovertida

e humorística, facilitando a compreensão da importância de abolir este costume prejudicial. Apresentam-se fotos onde instrumentais odontológicos são utilizados em situações inadequadas, como por exemplo: usar um bisturi para cortar bife. Como a naturalização do uso do jaleco em ambientes inadequados faz com que poucas pessoas percebam os seus riscos, optou-se por apresentar as situações esdrúxulas para que a inadequação fosse realçada. As imagens são de fácil compreensão e fixação, atentando para importância da conscientização do tema procurando estimular o olhar desnaturalizado. Agora você consegue perceber?

**Título:** O lúdico aliado à saúde bucal na escola: uma proposta problematizadora.

**Autores:** Anna Karoline de Moraes Pina, Beatriz Ferreira Adelar Bonifácio; Evellyn Dayanne Silva Lima; Murillo Antônio Mello Nascimento; Nayara de Almeida Batista; Cristiana Marinho de Jesus França, Diana Ribeiro e Silva; Gissele Gomes Pereira Vilela; Germano Angarani Cândido; Julianna Amaral Cavalcante; Regina Mota de Carvalho; Maria Eugênia Neves de Siqueira Costa; Franciele Nunes de Azevedo Romanowski; Lila Louise Moreira Martins Franco.

**Resumo:** O lúdico possibilita a criança aprender mais sobre o mundo, as pessoas e si mesma. A sensibilidade infantil à linguagem e à comunicação não verbal faz do lúdico uma das formas mais eficazes de envolver a criança quanto a prevenção das doenças bucais. Pode-se afirmar que em períodos escolares iniciais a abordagem pauta-se na tríade “educar, brincar e cuidar”, que define a prática pedagógica nesta etapa do ensino. São ações que se entrelaçam e se complementam no sentido do desenvolvimento da criança, uma vez que está permeado nas ações do cuidar e do brincar o processo de ensino-aprendizagem, a incorporação de hábitos cotidianos, com destaque neste trabalho para a higienização bucal abordados nas brincadeiras. A proposta deste trabalho é apresentar uma das atividades desenvolvidas na Escola Municipal Professora Francisca Miguel, com crianças do jardim II e 1º ano, entre 5 e 6 anos, por acadêmicos do Curso de Odontologia. A atividade foi referente à dramatização com fantoches para as crianças com o intuito de fomentar a cultura do autocuidado. Durante a narração do enredo buscou-se a participação das crianças a partir da educação problematizadora. Os principais assuntos foram: cárie, escovação, fio dental e visitas regulares ao cirurgião-dentista. Realizou-se a demonstração da técnica de escovação de Fones, uso do fio dental e higienização da língua, recorrendo ao fantoche Tigrão como recurso educativo.

Notou-se a interação entre os personagens e as crianças, com respostas aos questionamentos e a busca por responder quando feita a indagação, mesmo quando dirigida à um dos personagens e não à crianças. Esta atividade desenvolvida será apresentada com um varal de fotografias e exibição da filmagem desta dramatização. Entende-se que o cirurgião dentista pode atuar com as crianças, seus familiares e educadores, buscando obter mudanças no comportamento no que diz respeito à saúde e a incorporação de hábitos favoráveis a sua preservação. Diante desta interação acadêmicos do curso de Odontologia-criança, criança-criança, nota-se a interação e possibilidades advindas em fomentar a formação humana e social destes atores envolvidos no processo de aprendizagem. Destaca-se que os objetivos foram atingidos mediante a participação e curiosidade despertada nas crianças, por meio da problematização feita quanto aos conhecimentos sobre higienização bucal.

**Título:** Educação ambiental e saúde bucal: uma proposta de porta-escovas e preservação da água.

**Autores:** Dannielle Cristina Vieira; Kaique Leite de Lima; Lorena Rosa Silva; Mariana Rodrigues de Oliveira; Tamara Lacerda Vieira; Maria Eugênia Neves de Siqueira Costa; Gissele Gomes Pereira Vilela; Germano Angarani Cândido; Denise Campos Amaral; Cristiane Martins Rodrigues Bernardes; Lila Louise Moreira Martins Franco.

**Resumo:** A Educação Ambiental está prevista para Educação Básica e Educação Superior de acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental instituída pela Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999, no sentido de difundir-la conforme apresentado no art. 1º como “processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”. Ainda de acordo com o documento “Transformando Nosso Mundo: A agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” pressupõe proteger o planeta da degradação, estimular o consumo e produção sustentáveis, bem como gestão sustentável dos recursos naturais, entre outras propostas. Assim, a proposta deste trabalho é apresentar uma das atividades desenvolvidas na Escola Municipal Professora Francisca Miguel, com crianças do 2º, 4º e 5º ano, por acadêmicos do Curso de Odontologia. A atividade foi referente à reutilização da garrafa pet enquanto recipiente para armazenamento da escova dental para o cuidado da saúde bucal por meio do

consumo e da produção sustentável de porta-escova e preservação do recurso natural água durante o momento da higienização bucal. O recipiente porta-escova para armazenamento deve garantir que a escova esteja livre da contaminação por microrganismos e para isso devem ser secas e mantidas em recipientes individuais fechados e ventilados, atendendo as normas da vigilância sanitária. E deve ser feita a reflexão com as crianças quanto ao uso racional da água e a importância de se preservar o meio ambiente. Esta exposição refere-se ao porta-escova em garrafa pet, simulação do uso racional da água utilizando um escovódromo e exposição de documentos importantes: Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis; Carta aberta de Educadoras e Educadores; Carta da Terra; IV Conferência Nacional de Meio Ambiente- Educação Ambiental; e Plano Nacional de Resíduos Sólidos, veiculados na publicação Educação Ambiental por um Brasil Sustentável. Considera-se que o desenvolvimento desta atividade na escola e a exposição deste trabalho sensibiliza tanto a criança na Educação Básica quanto ao cirurgião-dentista em formação, a gestão e professores da Escola, a equipe de saúde da família e ao corpo docente do Curso de Odontologia, e atribui uma responsabilidade com o meio ambiente, no presente e futuro.

**Título:** Esta violência tem que parar.

**Autores:** Amanda Ellen Souza Santos, Beatriz Ferreira Adelar Bonifácio, Beatriz Vieira de Sousa, Cejane Fortunato de Oliveira, Cibelly Correia Souza, Izabella Oliveira Lopes, Jenivânia França da Silva Rocha, Kayus Ferreira e Souza, Larissa Soares de Andrade, Leidiane Carvalho da Silva, Murillo Antônio de Melo Nascimento, Nayara de Almeida Batista, Pâmela de Melo Oliveira, Rayza Rechetnicou, Sirlene Bertoldo Sanches, Tauany dos Reis Cirqueira; Leandro Brambilla Martorell.

**Resumo:** A Agenda de Desenvolvimento Sustentável Pós-2015, agora chamada Agenda 2030, corresponde ao conjunto de programas, ações e diretrizes que orientarão os trabalhos das Nações Unidas e de seus países membros rumo ao desenvolvimento sustentável. Esta agenda traçou como um de seus objetivos alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. No Brasil, existe em plena ação o Instituto Patrícia Galvão, criado para atuar na produção de notícias e conteúdos sobre os direitos das mulheres brasileiras. O instituto leva este nome em homenagem à jornalista, escritora, ativista política e cultural Patrícia Rehder Galvão, a Pagu (1910-1962), que acreditou que as mulheres deveriam ter um papel mais ativo na esfera pública. Mais



recentemente e pretendendo subsidiar e contribuir para a qualificação da divulgação de informações e do debate sobre a violência contra as mulheres no Brasil este instituto construiu um dossiê com um conteúdo multimídia diversificado. Fazendo uso de diversas fontes bibliográficas seguras o dossiê apresentou como alguns de seus resultados um “cronômetro da violência contra as mulheres no Brasil”. Neste cronômetro encontra-se que contra as mulheres brasileiras existem: 5 espancamentos a cada 2 minutos; 1 estupro a cada 11 minutos; 1 feminicídio a cada 90 minutos; 179 relatos de agressão por dia; e mais de 160 mil mulheres vítimas de homicídio entre 1980 e 2013. Além disso, o Brasil ocupa a 5ª posição entre os países com maior índice de homicídios femininos em lista que reúne 83 nações. Para denunciar esta insegurança vivida pelas mulheres brasileiras, foram construídas cinco roletas, uma para cada tipo de violência (espancamentos, estupro, feminicídio, agressão e homicídios), com dimensões de 42 cm de diâmetro, tendo setas adjacentes mostrando a quantidade de casos de violência relacionado ao tempo em que ocorrem. Serão fixadas sobre uma mesa e os visitantes poderão interagir rodando as roletas e percebendo a condição aviltante que muitas mulheres brasileiras vivem.

**Título:** Afetividade na relação professor-estudante: a gente vê por aqui.

**Autores:** Amanda Ellen Souza Santos, Beatriz Vieira de Sousa, Cejane Fortunato Oliveira, Cibelly Correia Souza, Izabella Oliveira Lopes, Jenivânia França da Silva Rocha, Leidiane Carvalho da Silva, Murillo Antônio de Melo Nascimento, Sirlene Bertoldo Sanches, Tauany dos Reis Cirqueira, Larissa Santana Arantes Elias Alves, Ismar Nery Neto.

**Resumo:** A responsabilidade do professor na condução do aprendizado dos estudantes exige habilidades distintas, desde a sua formação técnica até habilidades de gestão e comunicação. Isto também porque em um contexto de diversidade muitas vezes podem existir situações de conflitos que deverão ser geridos pelo profissional de modo ético e responsável. Entretanto, sabe-se que em situações onde previamente o professor estabelece relacionamentos afetivos com os estudantes há uma tendência de que a relação entre estes seja mais harmoniosa e respeitosa, bilateralmente. Esta afetividade também traz benefícios ao próprio aprendizado dos estudantes, já que depositam confiança e segurança na figura do professor, para Vygotsky a vida emocional está ligada com outros processos psicológicos e no desenvolvimento da consciência de modo

em geral. Há 21 anos o professor Ismar Nery Neto iniciou suas atividades docentes no Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA e, mais recentemente, passou a utilizar ferramentas tecnológicas para estreitar a relação com os estudantes. Frequentemente este docente publica em redes sociais amplamente frequentadas pelos estudantes vídeos com conteúdo humorístico a respeito das atividades do curso, como, por exemplo, relacionados à semana de avaliação. Este trabalho objetiva sistematizar as produções realizadas no último ano por este professor em formato de vídeo como forma de lembrar as suas mensagens afetuosas aos estudantes, estimular estas experiências e homenagear o seu trabalho como um professor dedicado ao ofício.

**Título:** Gentileza.

**Autores:** Ana Carolina Lião; Kayus Ferreira, Luciana Carvalho Boggian, Diogo Rodrigues Cruvinel.

**Resumo:** No ano de 2000 a cantora Marisa Monte lançou em seu álbum “Memórias, Crônicas e Declarações de Amor” a música Gentileza. Escolhi tal canção porque além de transmitir um valor tão essencial à sociedade carrega em suas entrelinhas a mensagem que o “Profeta Gentileza” espalhou pelas ruas do Rio de Janeiro na década de 1980. O profeta fazia pregações carregadas de palavras de amor, bondade e respeito pelo próximo e pela natureza. Ficou mais conhecido por sua frase “Gentileza gera Gentileza”. O andarilho preencheu seus ideais em verde e amarelo, em 56 pilastras do viaduto do Caju, no Rio de Janeiro. Porém, seus escritos foram depredados por pichadores e pelo poder público inspirando então a cantora Marisa Monte que conta a história de sua composição: “Uma vez, estava passando pela área do Cais do Porto aqui no Rio com meu amigo Carlinhos Brown. Como ele não é do Rio, eu quis mostrar pra ele algo especial da minha cidade que eu sabia que ele ia gostar. Foi quando eu procurei nos pilares do Viaduto do Caju, os escritos do Gentileza, figura que me fascinava e que eu conhecia desde a infância. Qual não foi minha decepção quando vi que eles haviam sido apagados pela Cia. de limpeza urbana do Rio. Fiquei desolada pensando nos inúmeros significados desse ato numa metrópole como o Rio. O legado do Profeta Gentileza havia desaparecido pra sempre. Na mesma noite, compus ‘Gentileza’. Apagaram tudo, pintaram tudo de cinza...”. Acredito que a nossa sociedade atual carece de gentileza, e dos bons costumes, do bom dia ao muito obrigado. Hoje presamos muito o agora, estamos a todo tempo preocupados com os afazeres de nosso cotidiano e

deixamos muitas vezes de lado as coisas mais simples da vida. Se soubéssemos ser mais gentis, com certeza, muita coisa poderia mudar.

**Título:** As mulheres de hoje.

**Autores:** Kemilly Mirelle Batista Cesar, Júlio Almeida Silva, Ana Lúcia Machado Maciel.

**Resumo:** Para a II Mostra Cultural do Curso de Odontologia eu como parte integrante desta Universidade e também da sociedade Anapolina, escolhi realizar uma apresentação musical com cunho social, para criticar o modo como as mulheres estão se comportando ultimamente. Começamos com o significado da palavra burguesia de acordo com o dicionário Aurélio, “Categoria social que compreende os que não exercem profissão manual e usufruem rendimentos ou vencimentos relativamente elevados; Classe social dominante no regime capitalista”, em consequência a esse tipo de sistema social em que estamos inseridos, elegi a musica “Burguesinha” de autoria de Jorge Mário da Silva (Seu Jorge) como uma das melhores para retratar as mulheres de nossa sociedade nos dias de hoje. Tal canção expressa uma crítica à mulher burguesa de hoje, a letra conta como é o cotidiano de uma mulher que só precisa de se preocupar com a própria aparência, com festas e em aproveitar a vida das maneiras mais diversas, recheada de luxos e desejos. Nos mostra como é a vida padrão para as mulheres da classe média-alta da nossa sociedade, que muita das vezes acabou se tornando um padrão na atualidade, mulheres que se tornam cada vez mais materialistas e consumistas, o que resulta na sua própria alienação e conseqüentemente de seus filhos, maridos e familiares, e passam a se esquecer dos outros no mundo. Elas formam suas tribos sociais e, às vezes, esquecem até da própria identidade, estilo, e gosto que elas tinham mas foi deixado para trás em troca de ser aceita por pessoas que se identificassem com esse estilo de vida padronizado. Temos que mudar isso, ao se não, teremos uma sociedade feminista que só pensará no “carpe diem” que o dinheiro propicia, o que resultará em certa negligência para com a vida além do próprio umbigo. Hoje em dia as pessoas são julgadas por terem e não por serem. Quem tem mais poder manda mais, e é isso que o autor ressalta e eu quero expressar.

**Título:** É coisa de menina?!

**Autores:** Aline Leocádio Noletto; Danielly Aparecida da Silva Feles; Fernanda Gabriela da Silva Lima; Juliana Klein Ferreira; Rayssa Kathleen Constante; Thaíni Nascimento de Pina; Júlia Bueno de Moraes Silva; Leandro Brambilla Martorell.

**Resumo:** Muitos são os que acreditam que nas relações entre as pessoas algumas questões são naturais, ou seja, são justificadas pelas forças da natureza. Assim, com frequência é possível ouvir/ler/presenciar situações que defendam que as mulheres se envolvem mais nas atividades voluntariadas, ou cuidando das pessoas mais velhas da família, ou assumindo mais a criação e cuidado dos filhos por terem um instinto de cuidadora, de pessoa zelosa e amorosa. Características que seriam da "natureza feminina". Por trás das flores do discurso o que se percebe na prática é a desvalorização dos serviços domésticos, a remuneração desigual para cargos iguais entre homens e mulheres e a dupla jornada, ou seja, a mulher que trabalha fora e dentro de casa. No intuito de conhecer as origens desta desigualdade de gênero no Brasil foi desenvolvida uma pesquisa intitulada “Por ser menina no Brasil: crescendo entre direitos e violências”. Este estudo foi organizado pela Plan International Brasil que ouviu 1.771 meninas de 6 a 14 anos nas cinco regiões do país. A pesquisa denuncia o que já se esperava – há uma diferença alarmante nas atividades que meninos e meninas são obrigados a realizar dentro de suas casas. Por exemplo, quando a tarefa é arrumar a própria cama 81,4% das meninas têm a obrigação, enquanto que seus irmãos arrumam em apenas 11,6% dos casos. Para lavar a louça a briga fica em 76,8% das meninas e 12,5% dos meninos; limpar a casa, 65,6% das meninas contra 11,4% dos meninos. A questão fica mais grave para as meninas que moram na zona rural, estudam em escola pública e vivem em casas onde as suas mães também trabalham fora de casa. Para ilustrar alguns destes dados apresentam-se utensílios domésticos pintados com colorações diferentes que representam a quantidade de meninas e meninos que fazem estas tarefas. A intenção é chamar atenção do público da Mostra sobre esta desigualdade e estimular a reflexão para que o mundo se torne mais justo, principalmente para as mulheres. Da próxima vez que pensar: “isso é coisa de menina”, faça um favor a todos: pense de novo!

**Título:** Odonto Voice: enfarta, dilata e salva.

**Autores:** Kaique Leite de Lima; Lorena Rosa Silva; Leonardo Ferreira da Maia; Tamara Vieira Lacerda e Cunha; Mariana Rodrigues de Oliveira; Dannielle Cristina Vieira de Souza; Tainah Costa Firmiano; Thais Cássia de Abreu Alves; Nayara de Almeida Batista; Rayza Rechetnicou; Kayus Ferreira e Souza; Wilson José Mariano Junior; Lila Louise Moreira Martins Franco.

**Resumo:** O cirurgião-dentista é capacitado para tratar as alterações do complexo buco-maxilo-facial e deve estar preparado para enfrentar casos emergenciais que acometem nossa profissão. Dentre essas complicações, os desconfortos torácicos atraem grande preocupação por apresentar risco potencial de morte. A angina pectoris é caracterizada pelo interrompimento parcial e progressivo do fluxo sanguíneo nas artérias coronárias devido à aterosclerose, acúmulo de placas de gordurosas no lúmen avascular, resultando em uma discrepância da demanda de oxigênio ofertada e requisitada pelo coração. É caracterizada por uma dor forte, subesternal e que pode irradiar pelo braço esquerdo e região mandibular. A evolução desta condição pode desencadear o infarto, que também é causado pela deficiência no suprimento de oxigênio levando a disfunção e morte celular do tecido do miocárdio, mas, a crise de infarto pode ocorrer sem a pré-existência de uma angina pectoris. Os sinais e sintomas são semelhantes, porém, mais intensos e que pode não cessam com pequenas doses de nitratos usados para reverter a angina. Caso o paciente apresente sintomas condizentes com um quadro de angina na cadeira odontológica, deve-se interromper imediatamente o tratamento, administrar nitroglicerina sublingual 0,4mg e ofertar suplementação de oxigênio na quantidade de 4 a 6 L por minuto em saturação de 100%, caso os sintomas aliviem passados 5 minutos da crise, supor angina do peito e reduzir lentamente o oxigênio usado. Se após cinco minutos da primeira administração do medicamento os sintomas persistirem fornecer segunda dose de vasodilatador, e passados mais cinco minutos aplicar a terceira dose. Não ocorrendo melhora no quadro do paciente, supor que se trata de um infarto do miocárdio, deve-se então chamar uma unidade de emergência e iniciar o suporte básico de vida se necessário. O objetivo deste trabalho é apresentar o protocolo de atendimento odontológico para pacientes que apresentem quadro de desconforto torácico por meio de dramatização.